

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

responsabilidade em lutar em prol da efetivação das diretrizes propostas pelo SUS, sendo assim, faz-se necessário que o mesmo venha utilizar algumas ferramentas de trabalho, as quais possam contribuir para o alcance de tal proposta. Mediante a isso, a utilização da sala de espera, pode ser considerada mais um instrumento importante de trabalho para os serviços de saúde, principalmente para o profissional enfermeiro.

Descritores: Enfermagem; Humanização da Assistência; Sistema Único de Saúde.

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR PRINCIPAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR AO ACAMADO

Débora Faturi da Silveira, Lisiane Manganeli Girardi Paskulin

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

deborafaturi@gmail.com

O envelhecimento é um processo progressivo e irreversível, o qual todos nós, seres vivos, estamos sujeitos. Nele, ocorrem uma série de modificações no organismo e na vida das pessoas, tendo várias conseqüências tais como ajustes relacionados ao papel do indivíduo no contexto social, ajustes psicológicos e diminuição da capacidade para realizar atividades da vida diária. Os últimos censos demográficos realizados no Brasil indicaram um inequívoco envelhecimento de sua população. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indica que no ano de 2020 a população idosa poderá exceder a 30 milhões de pessoas, representando 30% da população brasileira (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2002). O envelhecimento da população brasileira chama a atenção para a necessidade de um maior investimento na atenção à saúde da pessoa idosa. Muitas vezes em função de sua dependência para executar tarefas de vida diária, a pessoa idosa necessita do auxílio de um cuidador. Esse, geralmente é um membro da família que se envolve com várias atividades que vão desde o apoio em tarefas externas e supervisão no autocuidado do idoso, até a realização de cuidados de higiene e conforto deste. O responsável pelos cuidados do idoso é denominado cuidador principal. (GONÇALVES et al., 2006). Frequentemente este cuidador também abre mão de aspectos da sua vida pessoal, ou se sobrecarrega, assumindo as suas atividades pessoais além dos cuidados com a pessoa idosa. A presente pesquisa se propõe conhecer os cuidadores principais de pessoas idosas vinculadas ao programa e também a identificar a percepção da qualidade de vida dos mesmos. Segundo o grupo World Health Organization Quality of Life (THE WHOQOL GROUP, 1995, p. 1.405), qualidade de vida é definida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. O presente trabalho faz parte de um projeto “guarda-chuva” intitulado “Impacto de um programa de atenção domiciliária na qualidade de vida de cuidadores de idosos em uma unidade de atenção básica de Porto Alegre” (MORAIS et al., 2008). A pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade de vida dos cuidadores principais dos idosos atendidos no Programa de Atendimento Domiciliar ao Acamado (PADA) da Unidade Básica do Centro de Saúde IAPI. É um estudo de cunho quantitativo, descritivo e transversal (ROUQUAYROL, 2003). Este foi realizado com todos os cuidadores principais dos idosos

acamados vinculados ao PADA que aceitaram participar da pesquisa. O critério de inclusão era ser cuidador principal dos usuários atendidos no PADA e aceitar participar do estudo e o de exclusão era ser cuidador de usuários do PADA que possuíssem menos de 60 anos e o falecimento do usuário. Outro critério de exclusão utilizado, e não previsto inicialmente, foi a impossibilidade de contato com o cuidador em função da hospitalização do usuário durante o período de coleta de dados. De todos os 36 cuidadores principais dos idosos vinculados ao PADA no mês de agosto de 2008, apenas 28 se enquadravam nos critérios descritos acima. A coleta de dados foi realizada através de um questionário que continha variáveis sociais, econômicas, demográficas e de aspectos relacionados à saúde dos cuidadores (PEREIRA, 2000). Continha ainda questões relacionadas ao cuidado prestado pelo cuidador à pessoa idosa (GONÇALVES et al., 2006; VILELA et al., 2006). Foi utilizada também a versão brasileira do questionário proposto pela OMS que avalia a qualidade de vida denominado WHOQOL-BREF. No cuidador principal que tivesse 60 anos ou mais, foi aplicado ainda o módulo WHOQOL-OLD para a avaliação da qualidade de vida das pessoas idosas. Para o início do procedimento de coleta de dados, no mês de julho de 2008, foram identificados os usuários idosos e seus cuidadores principais. No mês de setembro e outubro de 2008, os cuidadores foram procurados via contato telefônico para solicitar autorização para a visita. Foi agendado um horário para aplicação dos instrumentos com os cuidadores que concordaram participar da pesquisa. Na visita no domicílio foram explicados os objetivos do estudo e fornecido o termo de consentimento livre e esclarecido, para conhecimento e assinatura. Foi solicitado então que o mesmo preenchesse o instrumento com dados sociodemográficos, de saúde e aspectos relacionados ao cuidado, além do preenchimento dos questionários de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD, este último somente quando o cuidador possuía 60 anos ou mais de idade. Foi realizada uma análise descritiva através da frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão e análise bivariável (teste Wilk's lambda (ANOVA) e Bonferroni e teste t-Student). Os dados foram gerenciados através do programa SPSS 13.0, com nível de significância de 5%. A coleta de dados deu-se somente após a aprovação da Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (COMPESQ/EEUFRGS) e do projeto “guarda-chuva” pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Foi solicitada uma autorização da gerência do Distrito Noroeste do município de Porto Alegre e outra autorização da chefia do CS IAPI para a realização do projeto “guarda-chuva”. Os princípios éticos foram respeitados, os participantes foram informados sobre os objetivos a que se propunha esta investigação de acordo com às determinações dos órgãos que legislam sobre a pesquisa com seres humanos no país, estabelecidas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). Foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual foi fornecido ao cuidador e lido em voz alta pela pesquisadora antes da entrevista e assinado em duas vias, ficando uma com o entrevistado e outra com a pesquisadora. De acordo com os resultados da pesquisa, entre os respondentes, 82,1% eram do sexo feminino, a média de idade era 54,5 anos (DP±13,6), 53,6% tinham companheiro, 42,9% haviam estudado 12 anos ou mais, 46,4% eram filhos (as) dos idosos e cuidavam destes há 4,6 anos, em média (DP± 4,0). Quanto aos cuidados prestados, 89,3% cuidavam de modo permanente dos idosos. Em relação ao auxílio para realizar atividades de vida diária, 92,9% ajudavam o idoso no banho. A atividade que referiram maior

incômodo para realizar foi o deslocamento da cama e cadeira (29,2%). No WHOQOL-BREF, os domínios Relações Sociais e Físico apresentaram maiores escores, enquanto que o domínio Meio Ambiente apresentou o menor. No WHOQOL-OLD, as facetas de maior escore foram Intimidade e Autonomia e as de menor foram Funcionamento do Sensório e Morte e Morrer. As cuidadoras apresentaram melhores escores no domínio Relações Sociais do WHOQOL-BREF do que os cuidadores, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Os resultados demonstram a complexidade da tarefa de cuidado aos idosos e que a qualidade de vida pode ser um importante parâmetro de avaliação das intervenções do cuidado prestado. Este estudo contribuirá para a melhor compreensão da enfermagem sobre o modo de viver o cotidiano dos cuidadores de pessoas idosas e de como esses percebem sua qualidade de vida, fornecendo subsídios na proposição de intervenções que possam apoiar os cuidadores no sentido de preservarem sua qualidade de vida. Trará também subsídios para os profissionais do PADA que acompanham esses usuários e seus cuidadores.

Descritores: Qualidade de vida; Idosos; Cuidadores.

REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM UM PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR COM PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Graciela Dutra Sehnem, Raquel Potter Garcia, Tassiane Ferreira Langendorf

Universidade Federal de Santa Maria

tassi.lang@gmail.com

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) surgiu como uma proposta de reorientação do modelo assistencial, ou seja, uma superação do modelo biomédico. Busca ter compromisso com as necessidades individuais de cada usuário, realizando ações intervencionistas que devem considerar o ambiente familiar, pois é dele que o indivíduo recebe suporte de ordem física, emocional e social para seu pleno desenvolvimento. O objetivo desse resumo é relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria, a partir da sua inserção no contexto familiar de portadores de doenças crônicas. A metodologia foi pautada no desenvolvimento de um Plano Terapêutico Singular (PTS), o qual foi realizado por meio de visitas domiciliares e propôs além de uma compreensão ampliada a respeito da vida do sujeito e de sua família, também, a definição de ações de saúde pautadas na realidade destes. Durante as visitas priorizou-se por prestar assistência por meio de ações educativas adequadas a cada família, respeitando seu saber popular e valorizando a sua singularidade. Foi observada a íntima relação da família com o processo saúde-doença, favorecendo a reabilitação do portador de doença crônica. Com o auxílio do PTS e a inserção no âmbito familiar, foi possível a identificação de fatores que interferem na qualidade de vida dos usuários, o que reforçou a necessidade do apoio familiar no auxílio ao enfrentamento da doença. A realização dessa atividade proporcionou aos acadêmicos de enfermagem o exercício de vínculo e de coresponsabilização com as famílias. Cabe ressaltar, que o convívio com esses sujeitos promoveu uma ampliação na visão do processo saúde-doença, desviando o foco de atenção da doença ou da técnica para a